

ARQ.
Movimento de
Mulheres Negras
"Num olhar para Africa na memoria as nossas ancestrais"

CARTA DE PRINCIPIOS DO FORUM NACIONAL DE MULHERES NEGRAS

O movimento de resistência contra a opressão e a violência contra as Mulheres Negras no Brasil, na defesa da dignidade da pessoa humana teve seu início na África com as Mulheres Africanas a partir no momento da sua captura nas florestas africanas e perpetuou-se durante o tempo de espera para o embarque para outros continentes nos depósitos da Costa Africana nos Porões dos Navios Negreiros durante a travessia no Atlântico, após o desembarque nos depósitos de engorda no Brasil, nas praças de leilões de escravos e escravas, nas senzalas, nas lavouras, e nos quilombos. (Benedito 2004).

Nesse processo de resistência aqui no Brasil, além de participarem das atividades de sobrevivência de suas famílias, da vida dos Senhores da Senzala, resistiam as humilhações públicas e a violência a elas perpetradas pelas próprias senhãs.

Ainda como mucamas, amas de leite, mulheres de ganho, vendedoras ambulantes, lavradoras, lavadeiras, engomadeiras, mulheres negras sempre desenvolveram a luta contra a ideologia escravocrata, revivendo e recriando contos lendas mitos e reinventando e recriando o patrimônio civilizatório africano na **Diáspora Africana**.

A Irmandade da Boa Morte na Bahia, fundada por um grupo de Mulheres Negras, escravas e forras, tinha como objetivo através de seu trabalho a compra das Cartas de Alforrias para seus filhos e companheiros, fundaram o 1 Camdomblé Ketu de Salvador e consideramos a 1ª Organização de Mulheres Negras no Brasil, fundada em 1832.

O **Movimento de Mulheres Negras** cresceu no bojo de uma movimentação social intensa, ao lado do Movimento Negro e Feminista e propôs uma pauta extensa onde a questão da saúde das mulheres negras constituiu-se em um ponto de grande relevância, através da denúncia das práticas do racismo, da violência, do sexismo e do machismo.

As mulheres negras mais uma vez se organizam em diversas partes do País através de associações de empregadas domésticas, associação de moradores, sindicatos, partidos políticos, grêmios culturais, ongs, movimentos sociais. As mulheres negras se constituíram como sujeito político na interface do Movimento Feminista e do Movimento Negro.

O **1. Encontro Nacional de Mulheres Negras** na Cidade de Valença, RJ com a presença de mais de 300 Mulheres Negras, em 1988.

O **2. Encontro Nacional de Mulheres Negras** acontece em Salvador na Bahia com a presença de 350 Mulheres Negras em 1991.

O 3 Encontro Nacional de Mulheres Negras acontece em BH com a presença de 430 Mulheres Negras e jovens que tem como deliberação a necessidade de um espaço para troca de informações, formação, interlocução e a autonomia do movimento de mulheres negras,, onde foi deliberada a criação do **Fórum Nacional de Mulheres Negras**.

Seminário Nacional de Mulheres Negras, realizado em São Paulo no ano de 2004 reuniu mais de 150 Mulheres negras e representado por mais de 20 Estados onde mulheres negras jovens idosas profissionais de diferentes setores do governo, pesquisadores e movimentos e organizações sociais pensaram medidas para alcançarmos melhor qualidade de vida para as mulheres negras,elaborando o Plano Nacional de Mulheres Negras.

E foi Instalado o Fórum Nacional de Mulheres Negras, com Coordenadoras Estaduais em 16 Estados e uma Secretaria Executiva por um período de 03 anos.

. Reconhecemos **O FORUM NACIONAL DE MULHERES NEGRAS** um espaço legítimo, suprapartidário, de autonomia das mulheres negras social do que natural, um espaço de troca de Informações, mas de Intervenção Política, pois torna-se necessária uma ação conjunta, tanto dos equipamentos sociais públicos e privados, na busca de medidas efetivas de combate ao racismo em todas as suas dimensões.

Autonomia do Movimento Nacional de Mulheres Negras que sempe lutaram para se constituir como sujeitos autônomos continuará sendo a nossa bandeira.

Os Objetivos do Fórum Nacional de Mulheres Negras;

***Estimular** a criação de Fóruns Estaduais de Mulheres Negras nos Estados onde não esta constituído, através de atividades com a participação de associações, coletivo ou grupo de mulheres negras e jovens oriundas do movimento social,negro suprapartidário das regiões urbanas e rurais para Organização das Mulheres Negras.*

- ***articular** através dos Fóruns Estaduais de Mulheres Negras , e demais organizações da sociedade civil organizada políticas de promoção da igualdade de gênero e raça nos seus respectivos Estados.*

- **Acompanhar** e avaliar o impacto das políticas e programas desenvolvidos voltados para mulheres e jovens nas Esferas Estaduais e Municipais onde o Fórum Estadual de Mulheres Negras esteja constituído
- **Garantir** para a promoção da igualdade e proteção dos direitos humanos das mulheres, negras, jovens e idosas e de outros grupos discriminados; através da participação, em Seminários Encontros, Congressos, Campanhas.
-
- **Acompanhar** a implementação de políticas prioritárias para as Mulheres Negras, bem estar da população, especialmente nas áreas de educação, saúde, moradia, trabalho e desenvolvimento econômico, visando a equidade de gênero e raça no acesso aos serviços e bens públicos.
- **Contribuir** na formulação das metas e prioridades estaduais visando a redução das desigualdades de gênero e raça, junto a Coordenadorias da Mulher, Conselhos da Mulher e Coordenaria de Relações Raciais e Gênero.
- **Participar**, de campanhas educativas não discriminatórias, no âmbito estadual, nacional e internacional no combate a violência sexual, tráfico de mulheres e seres humanos.
- **Acompanhar** o desenvolvimento de programas de ações afirmativas visando o cumprimento de acordos, convenções, declarações e planos de ação internacionais assinados pelo Brasil, que digam respeito à promoção da igualdade de gênero e raça e etnia e a proteção dos Direitos Humanos das Mulheres.
- **Articular**, promover através dos Fóruns Estaduais atividades visando a participação de mulheres jovens e idosas que digam respeito a promoção da igualdade de gênero e raça..
- **Articular** a participação em programas de cooperação com organismos públicos e privados, nacionais e internacionais visando a promoção da igualdade de gênero e raça.
- **Garantir** a participação do Fórum Nacional de Mulheres Negras, atividades de âmbito internacional, nacional, municipal que visem a promoção da igualdade de gênero e raça e o combate a intolerância as Religiões de Matriz Africanas.

O Fórum Nacional de Mulheres Negras, é membro da Inter-Redes, redes de Articulação e Informação, Movimento Nacional de Direitos Humanos, RODHALC, Rede Latino Americana de Direitos Humanos, Fórum Nacional de Entidades de Direitos Humanos, Rede Latino Americana e Caribenha de Mulheres. Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial da Secretaria Especial da Promoção Racialm Comitê Político da AMB-Articulação de Mulheres Brasileiras.

Participa da Campanha Nacional 16 dias de Ativismo contra a Violência Contra Mulher, em parceria com Agende Ações de Gênero e Cidadania. campanhas e mobilizações contra o racismo, sexismo, violência contra a mulher intolerância religiosa e todas as formas de discriminação, esteve presente nas 03 Edições do Fórum Social Mundial.

Fórum Nacional de Nacional de Mulheres Negras é composto pelas seguintes entidades.

IMENA- Instituto de Mulheres Negras do Amapá.

Grupo de Mulheres Negras do Matapi- Amapá

Associação de Mulheres Mãe Venina-AM

Unegro União de Negros pela Igualdade

MNU-Movimento Negro Unificado

AOMT-BAM –Associação de Mulheres Domesticas de Santarém-PA

Juventude Quilombola do Pará-PA

UIALA MUKAJI- PE

Grupo de Mulheres Negras Mãe Andressa-

Centro de Cultura Negra do Maranhão-MA

Centro de Estudos Cultural Quilombo-SE

Grupo de Mulheres Negras –Uiala Mukaji-PE

Instituto de Mulheres Negras do Ceará-CE

Cernegro-Centro de Referencia do Negro-DF

Coisa de Nego Piauí-PI

Coletivo de Mulheres Esperança Garcia-PI
Grupo de Mulheres Cabeça Negra-RJ
Instituto de Pesquisas de Cultura Negra-RJ
Grupo Mulheres União-BH
Grupo Cultura Afro-Piabeta-RJ
Grupo Baianas do Acarajé-RJ
Obirm Dudu-Org. Mulheres Negras- ES
Fala Preta! Org. Mulheres Negras- SP
Casa de Cultura Mulher Negra de Santos- SP
Ile Ti Obirin Grupo de Mulheres Negras- BH
Negra Sim- SP
Negras Ativas Faveladas-BH
Centro Memorial Matriz Africana-POA
Grupo Baianas Independentes- POÁ
Coletivo de Mulheres Negras- MS
Grupo Tez- MS
Coturno de Vênus-DF
Consciência Negra de Maringá-PA
União de Mulheres de São Paulo
Fala Negão! Org. Cultural -SP
CUFA- Central Única das Favelas-RJ
Coletivo de Mulheres Negras do Campo de Goitacazes-RJ
Grupo de Baianas Independentes- POÁ-RGS
Zulu Nation- SP

Maria do Egito- SE

REDE AYE HIP -HOP -BA